

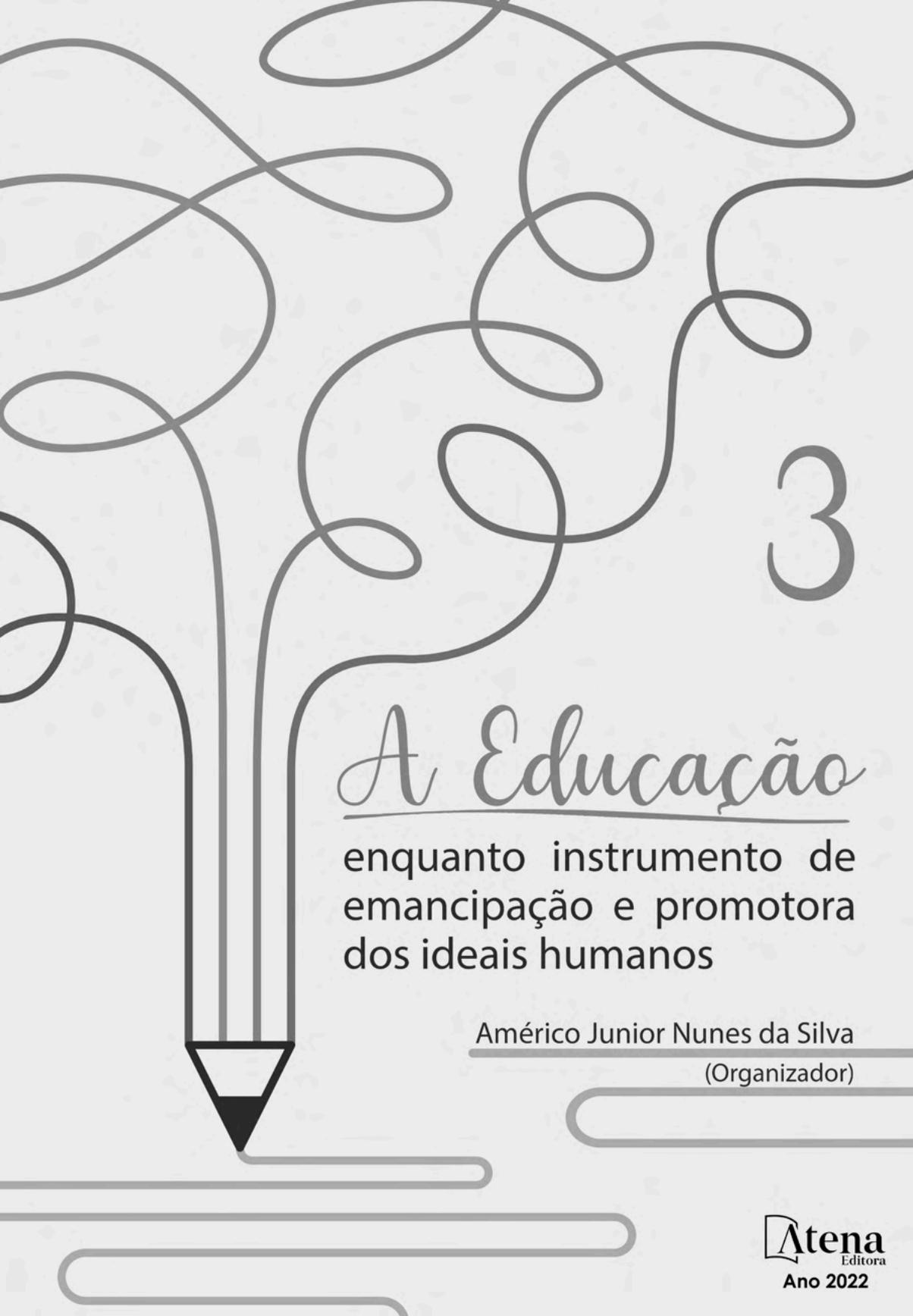
3

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2022



3

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

Américo Junior Nunes da Silva  
(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



# A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaiddy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-849-3  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.493222801>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado **“A Educação enquanto instrumento de emancipação e promotora dos ideais humanos”**, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os professores e professoras pesquisadoras em seus diferentes espaços de trabalho.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercruza.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E A CULTURA IORUBÁ: UM DIÁLOGO A PARTIR DA MÚSICA  
'MARACATU DO MEU AVÔ'

Camila Oliveira Lourenço

Antonio Fernandes Nascimento Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228011>

### **CAPÍTULO 2..... 12**

A DIFICULDADE E A NECESSIDADE DE SER FREIREANO HOJE

Paulo Gomes Coutinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228012>

### **CAPÍTULO 3..... 18**

ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE RESPOSTA À INTERVENÇÃO (RTI) EM  
SEGUNDA CAMADA PARA DESENVOLVIMENTO DO PRINCÍPIO ALFABÉTICO E DAS  
HABILIDADES METAFONOLÓGICAS

Melissa Pinotti Marguti

Alexandra Beatriz Portes de Cerqueira César

Simone Aparecida Capellini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228013>

### **CAPÍTULO 4..... 29**

REFLEXÕES SOBRE ÉTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE E CIDADÃ DOS DISCENTES

Sibeli Balestrin Dalla Costa

Inayara da Silva Rebelatto

Débora Juliana Hirt Lintzmaia

Derli Juliano Neuenfeldt

Cristiane Slusarski

Ananza Di Renzo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228014>

### **CAPÍTULO 5..... 34**

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DO PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO  
NA IDADE CERTA (Pnaic) SUBSUMIDO EM PERIÓDICOS ELETRÔNICOS E ANAIS DA  
ANPED NO ENTRETEMPO 2014-2020

Silvia Cristiane Alfonso Viédes

José Edson Barbosa de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228015>

### **CAPÍTULO 6..... 46**

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO: EXERCITANDO A LEITURA E A INTERPRETAÇÃO  
DE GRÁFICOS E TABELAS

Aleff Hermínio da Silva

Eduarda de Lima Souza

Claudilene Gomes da Costa

Marilza Pereira Valentini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228016>

**CAPÍTULO 7..... 59**

A BIOANTROPOÉTICA NO ESPAÇO ESCOLAR: PRÁTICAS DE AUTOCONHECIMENTO COM CRIANÇAS E PESSOAS ADULTAS E OS PROCESSOS DE AUTO-ECO-CO-TRANS-FORMAÇÃO

Fernanda Silva do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228017>

**CAPÍTULO 8..... 68**

A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA APRENDIZAGEM DO EQUILÍBRIO CORPORAL DE ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE ATIVIDADES MOTORAS PARA DEFICIENTES

Jefferson Raimundo de Almeida Lima

Augusto Carvalho de Souza

Minerva Leopoldina de Castro Amorim

Kathya Augusta Thomé Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228018>

**CAPÍTULO 9..... 81**

COMPORTAMENTO SOCIAL VIRTUAL EM CURSOS DE EXTENSÃO: A COOPERAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DAS MULHERES

Marzely Gorges Farias

Zelindro Ismael Farias

Cleia Demétrio Pereira

Martha Inés Moreno Mendel

Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco

Fábio Manoel Caliarí

Luciana Kornatzki

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4932228019>

**CAPÍTULO 10..... 93**

A “MÃEZONA” DE TODOS: A PRÁTICA DISCURSIVA SOBRE DONA NILZA DE OLIVEIRA PIPINO NA GLEBA CELESTE, NA DÉCADA DE 1970

Cristinne Leus Tomé

Leandro José do Nascimento

Milton Mauad de Carvalho Camera Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280110>

**CAPÍTULO 11..... 105**

INTERSECÇÃO ENTRE PROCESSO EDUCACIONAL E O TRABALHO EM SAÚDE: VIVÊNCIAS EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO MESTRADO PROFISSIONAL

Adriana Barbieri Feliciano

Aline Guerra Aquilante

Daniele Perez Gomes  
Helen da Costa Toledo Piza  
José Sérgio Traldi Junior  
Rosana Maria Menzani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280111>

**CAPÍTULO 12..... 115**

A METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA APLICADAS AOS CURSOS DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO E RECEPCIONISTA

Marley de Carvalho Lima Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280112>

**CAPÍTULO 13..... 126**

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ATRAVÉS DA ABORDAGEM SAÚDE RENOVADA: EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Rosana Cabral Pinheiro

Ágna Retyelly Sampaio de Souza

Anderson dos Santos Oliveira

André Luis do Nascimento Mont' Alverne

Camilla Ytala Pinheiro Fernandes

Dyandra Fernanda Lima de Oliveira

Thamires Santos do Vale

José Edson Ferreira da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280113>

**CAPÍTULO 14..... 138**

CONSTRUINDO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Olívia Cristina Vituli Chicolami

Rosana Helena Nunes

Nirlei Santos de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280114>

**CAPÍTULO 15..... 150**

O CURRÍCULO E AS TECNOLOGIAS: A INSERÇÃO SOCIAL DO ESTUDANTE NA CONTEMPORANEIDADE

Juliana Mezomo Cantarelli

Michele Moraes Lopes

Lucinara Bastiani Correa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280115>

**CAPÍTULO 16..... 160**

RIO BONITO: A INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mário Eduardo Coutinho de Oliveira

Sônia Regina Mendes dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280116>

**CAPÍTULO 17..... 166**

**APLICATIVOS UTILIZADOS NA AULA REMOTA NO ENSINO DA FILOSOFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NUMA IES EM SÃO LUÍS - MA**

Isabel Cristina Costa Freire  
Maria Tereza Silva de Medeiros  
Rosilene da Conceição Rodrigues Moreira  
Gabriella Sousa da Silva Barbosa  
Kiema Victória Padilha Taty  
Isabella Fernanda Ferreira Pereira  
Miria de Fátima Araújo Martins  
Cristiane Alvares Costa  
Francisco Batista Freire Filho  
João Batista Bottentuit Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280117>

**CAPÍTULO 18..... 181**

**A CONTRIBUIÇÃO DE ANTÔNIO JOAQUIM SEVERINO PARA A ÉTICA NA FORMAÇÃO DO EDUCADOR**

Ananda Samanta Melo da Paixão  
Raimunda Lucena Melo Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280118>

**CAPÍTULO 19..... 190**

**HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA NO MUNICÍPIO DE CAMETÁ**

Alice Marques Assunção  
Railma Santiago Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280119>

**CAPÍTULO 20..... 198**

**A PESQUISA NOS/DOS/COM/ OS COTIDIANOS DAS ESCOLAS SOBRE O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA**

Cláudia Botelho Silva  
Inês Barbosa de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280120>

**CAPÍTULO 21..... 202**

**APONTAMENTOS SOBRE AS POLÍTICAS DO ENSINO RELIGIOSO NO BRASIL**

Sergio Luiz de Souza Vieira  
Ubiratan Silva Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280121>

**CAPÍTULO 22..... 216**

**INTEGRANDO CONCEPTOS FÍSICOS, QUÍMICOS Y BIOLÓGICOS eN LA POTABILIZACIÓN DE AGUA de CAÑADA**

Gabriela Rodríguez Giordano  
Sonia Rodríguez Giordano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280122>

**CAPÍTULO 23.....227**

OFICINAS DE SABONETES ARTESANAIS E SAIS DE BANHO EM ESCOLAS PÚBLICAS

Hellen Carolina Nunes Queiróz

Gabriela Carolina Milanezzi

Maria Isabel de Oliveira

Andreia Pereira Matos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.49322280123>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....237**

**ÍNDICE REMISSIVO.....238**

# CAPÍTULO 12

## A METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA APLICADAS AOS CURSOS DE ASSISTENTE ADMINISTRATIVO E RECEPCIONISTA

Data de aceite: 10/01/2022

**Marley de Carvalho Lima Soares**

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial  
Valença do Piauí

**RESUMO:** Esse trabalho de conclusão de Curso tem como objetivo analisar a aplicação da Metodologia de Desenvolvimento de Competências como fator positivo para o aprendizado, baseando-se em situações de aprendizagem elaboradas pelo docente, com foco no desenvolvimento de competências e na melhoria contínua das atividades de aprendizagens criadas para os discentes. As aplicações dessas técnicas de ensino foram realizadas em duas turmas de qualificação na Unidade do Senac de Valença do Piauí, Assistente Administrativo e Recepcionista, tendo como principal propósito criar atividades de aprendizagem com base em um desafio (situação problema) para que os alunos desenvolvam as competências necessárias para a atuação profissional. Na Especialização em Docência para Educação Profissional, a maneira para avaliar e contextualizar a busca dos alunos pela competência foram aplicadas através de dois laboratórios cujo objetivo maior foi proporcionar ao aluno um melhor conhecimento sobre práticas e contexto do mercado de trabalho e as habilidades e valores necessários para que ele seja um profissional competitivo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação profissional. Situação de Aprendizagem. Metodologia

Desenvolvimento de Competências. Atividade de Aprendizagem.

**ABSTRACT:** This course conclusion work aims to analyze the application of the Competence Development Methodology as a positive factor for learning, based on learning situations developed by the teacher, focusing on the development of skills and continuous improvement of learning activities created for the students. The applications of these teaching techniques were carried out in two qualification courses at the Senac of Valença do Piauí Unit, Administrative Assistant and Receptionist, whose main purpose was to create learning activities based on a challenge (problem situation) for students to develop the skills required for professional performance. In the Specialization in Teaching for Professional Education, the way to evaluate and contextualize students search for competence was applied through three labs whose main objective was to provide the student with a better knowledge about practices and context of the employment market and the necessary skills and values, so that it is a competitive professional

**KEYWORDS:** Professional Education. Learning Situation. Competence Development Methodology. Learning Activity.

### 1 | INTRODUÇÃO

Com a chegada do século XXI, deparou-se com uma evolução no mercado de trabalho, o Brasil estava crescendo economicamente e começou a ser mais visto pelo mercado mundial,

assim teve início o apogeu dos empreendimentos tendo como consequência um mercado muito competitivo, prevalecendo o mais forte.

Com essa necessidade de permanência das empresas em um mercado mais competitivo precisava-se de pessoas com um perfil que atendesse as carências das organizações empresariais, que devido à concorrência nos produtos buscaram um serviço de melhor qualidade para ter o diferencial.

Com o nascimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC em 10 de janeiro de 1946, pode-se contextualizar melhor o significado Profissional Competente, pois o método de ensino que foi evoluído desde sua criação até os dias atuais teve ênfase não só no conhecimento mais também nas habilidades e atitudes, formando assim profissionais que tivessem o domínio técnico científico e soubesse como aplicá-lo no local de trabalho.

As empresas reconhecendo o profissional do SENAC e uma mão de obra mais qualificada para a sua região o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial decidiu aumentar cada vez mais a sua abrangência segundo site do Departamento Nacional do Senac.

Isso quer significar que a Educação Profissional foi consolidada pelo Senac como necessidade do mercado e diferencial competitivo para as organizações, necessidade essas que foi inovada mais uma vez pelo Senac, pois os alunos agora podem se capacitar também na modalidade EAD ou Senac móvel quando não existir Polo presencial na cidade.

Na cidade de Valença do Piauí situada a 210km da capital do estado do Piauí Teresina, possui segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 20.555 habitantes e é uma microrregião que atende todo do vale do Sambito.

Como professor buscava estratégias de desenvolver as competências nos alunos, com uma experiência mais que satisfatória. Atuando na docência nas turmas de Assistente Administrativo e Recepcionista apliquei o “Novo Modelo Pedagógico Nacional do Senac” que já foi consolidado com um modelo que traz resultado.

Essas turmas foram escolhidas devido a carência de uma mão de obra qualificada, tendo como público alunos que estavam cursando ou terminando o ensino médio, o principal propósito foi inseri-los no mercado de trabalho com um diferencial competitivo, assim as empresas ganhariam profissionais eficazes e com a capacidade de fazer a diferença com as competências aprendidas no curso.

Baseado nesse objetivo esse trabalho buscou explicar no primeiro capítulo como foi a aplicação da Metodologia do Desenvolvimento de Competências nas turmas de Assistente Administrativo e Recepcionista descrevendo os conceitos de competências. O segundo capítulo relata-se como foi a aplicação das situações de aprendizagem baseando-se na Metodologia de Desenvolvimento de Competências definidos por Küller e descrevendo o passo a passo do aprendizado. Para finalizar no terceiro capítulo será abordado dentre as situações aplicadas e descritas no segundo capítulo qual foi a situação ideal sendo

explanado a justificativa.

## 21 REFERÊNCIAS GERAIS SOBRE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

### 2.1 Desenvolvimento de Competência

A busca continua por uma educação cada vez mais eficaz faz com que a procura seja assídua por métodos que deixem evidente as competências necessárias no aluno Senac, segundo o Departamento Nacional do Senac (2015, p. 12) o conceito de competência é a ação ou o fazer profissional observável, potencialmente criativo (a), que articula conhecimentos, habilidades e valores e permite desenvolvimento contínuo.

A Metodologia do Desenvolvimento de Competências busca ajudar o docente a encontrar situações que desperte o interesse em aprender no aluno fazendo com que ele reflita sobre sua ação e consiga aprender a aprender, essa linha de ideias partiu de uma reflexão de Paulo Freire (1996, p. 21) onde ele relata que “Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”

Vale ressaltar que para aprender a aprender será necessário que o discente vivencie situações de aprendizagem autônomas, isso quer significar que o papel do docente será coadjuvante, dessa forma o aluno será o protagonista do seu próprio conhecimento, onde será desenvolvido através de situações problemas propostos pelo professor e realizadas através de uma situação de aprendizagem que visa um ciclo de melhoria contínuas.

Para ser considerado alunos que possuem as competências profissionais necessárias para a sua formação será preciso, segundo CNE (1999, p. 298):

[...] articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito e liberando a profissional para a criatividade e a atuação transformadora.

Partindo dessa linha de ideais o docente deve prever uma situação problema no campo de atuação do aluno e instigá-lo a desenvolver criativamente maneiras de solucioná-las da melhor forma possível. Para Küller (2012, p. 5), *o saber acumulado pela humanidade deve ser reapropriado e ressignificado pelo aluno, e que todo conhecimento é uma construção pessoal e única.*

### 2.2 Plano de Curso

Para desenvolver e alcançar a competência necessária o docente precisa se embasar em um recurso didático que sirva para norteá-lo na identificação das competências, indicadores e elaboração das situações de aprendizagem. Vale ressaltar que cada curso oferecido no Senac possui os recursos que ajudam o docente na elaboração de todo o seu

planejamento com o Plano de Curso. Segundo Noé (2009):

O Plano de Curso é um instrumento de trabalho que possui o objetivo de referenciar os conteúdos, as metodologias, os procedimentos e as técnicas a serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem concernentes às unidades escolares. Sejam estas de ensino fundamental e médio, instituições de ensino superior e cursos técnicos de qualquer nível.

Diante disso, a utilização desse instrumento de trabalho é indispensável para criação das situações de aprendizagem que visem desenvolver e alcançar as competências para a formação do Profissional.

### **2.3 Situação de Aprendizagem**

A leitura do plano de curso é importante para nortear o docente sobre os passos a serem identificados e analisados, assim ajudando-o na formação de estratégias de ensino que auxiliam na busca das competências para a formação do profissional no determinado curso ou componente curricular, essas competências precisaram ser desenvolvidas, e para isso é preciso definir uma Situação de Aprendizagem. Mas o que é Situação de Aprendizagem?

Para responder essa pergunta é necessário entender o que é aprendizagem, segundo a enciclopédia eletrônica Wikipédia (2005), define aprendizagem como “O processo pelo qual as competências, habilidades, conhecimentos, comportamento ou valores são adquiridos ou modificados, como resultado de estudo, experiência, formação, raciocínio e observação”

Assim sendo, pode-se definir Situação de Aprendizagem como uma ação criada pelo docente para evidenciar a aprendizagem por meio de um desafio (situação Problema) que o faça passar por um processo de aquisição de conhecimento através de uma prática que articule conhecimentos, habilidade e valores.

### **2.4 Metodologia de Desenvolvimento de Competências**

Para formalizar as competências profissionais é importante que o professor crie e execute um bom planejamento, como aplicar uma determinada situação em sala de aula, na visão de Küller é necessário que o docente crie uma situação de aprendizagem baseando-se na Metodologia dos Sete Passos: 1 Contextualização e Mobilização; 2 Definição da Atividade de Aprendizagem 3 Organização da Atividade de Aprendizagem 4 Coordenação e Acompanhamento 5 Avaliação da Atividade de Aprendizagem 6 Outras referências ; 7 Síntese e Aplicação.

Cada um dos passos é desenvolvido para formalizar uma situação de aprendizagem, isso denota que a organização da atividade de aprendizagem e sua coordenação / acompanhamento são passos articulados, tendo como foco a ação dos alunos e as suas etapas de desenvolvimento.

O Primeiro Passo trata-se da “Contextualização e Mobilização” por exemplo o aluno

realiza uma ação proposta pelo professor de acordo com seu conhecimento sobre o tema adquirido anteriormente e no seu processo de formação.

O Segundo Passo Metodológico refere-se à “Definição da Atividade de Aprendizagem” que tem como propósito central da situação de aprendizagem proposta pelo docente. Nessa etapa o docente instiga os alunos a participarem no enfrentamento do desafio. Pode-se adequar a situação, uma visita técnica, uma pesquisa de campo, criação e execução de um projeto.

A Organização da Atividade de Aprendizagem vem logo em seguida com o terceiro passo metodológico a ser realizado no planejamento, nessa etapa da situação de aprendizagem deve ser produzido o início, meio e fim do desafio a ser proposto para os discentes, deve-se prever todas as estratégias, analisar as condições e os recursos necessários para o desenvolvimento de toda a atividade.

Em “Análise e Avaliação da Atividade de Aprendizagem” definido por Küller como o quinto passo metodológico, é o momento de traçar meios de avaliação dos discentes seja individual ou coletivo, assim o docente irá analisar os resultados obtidos na atividade de aprendizagem e refletir com os alunos, ressaltando os pontos positivos e negativos alcançados na execução de toda a atividade, apresentando os resultados obtidos na concretização do trabalho adotado.

Mediante o exposto o sexto passo metodológico, “Acesso a Outras referências”, trata-se do embasamento teórico e prático relacionados ao desenvolvimento da competência utilizados pelo professor para a criação da situação de aprendizagem, segundo Küller (2013, p. 76):

Essa veiculação pode ser feita através de apresentações escritas e/ou orais, vídeos, textos, casos, observação de melhores práticas, visitas virtuais ou reais e outras formas de ampliar a experiência, os modelos e as referências dos participantes em relação ao elemento de competência abordado na situação de aprendizagem.

Em vista disso o sétimo passo, “Síntese e Aplicação”, firma o conhecimento com a experiência e a vivência de cada discente, pois o aluno sintetiza o seu conhecimento obtido na atividade de aprendizagem, essa sintetização é realizada através de uma atividade prática e pode ser por meio de seminários, projetos etc.

Vale ressaltar que poderá haver casos em que as situações de aprendizagens podem não seguir precisamente os passos metodológicos, isso significa que são possíveis vários formatos de desenho. O importante é que a situação de aprendizagem elaborado pelo docente, sempre preveja o exercício real ou uma simulação proposta, mas que possibilite ao discente alcançar a competência trabalhada.

## 3 I AS LIÇÕES DA EXPERIÊNCIA VIVIDA

Nesse capítulo abordaremos as lições aprendidas por meio da experiência vivenciada na prática através de situações de aprendizagens aplicadas em dois laboratórios que foram propostos para essa Especialização. Em todas as situações houve questionamentos baseado na atividade desenvolvida e o professor fez uma reflexão e passou um vídeo sobre como se tornar melhor no que se faz, abrindo a perguntas.

### 3.1 Laboratório I

O primeiro laboratório foi aplicado no Curso de Assistente Administrativo em uma turma de 25 alunos. Para a criação desse primeiro laboratório foi escolhido a Unidade Curricular I, com a competência a ser desenvolvida “Organiza e providencia recursos para o funcionamento administrativo, conforme demandas recebidas e processos institucionais”.

Para que os alunos conseguissem atender a competência foi realizado um planejamento docente com embasamento teórico na “Metodologia de Desenvolvimento de competências”, que serviu para nortear o docente na busca de uma aprendizagem significativa para o alunado.

Com a conclusão da Contextualização e Mobilização pelos discentes, o professor propôs um desafio atendendo o critério metodológico para o desenvolvimento da competência, a Definição da atividade de aprendizagem, a situação problema era a violência contra a mulher, assim a turma foi mobilizada a realização de um estudo sobre a campanha “HOMEM DE VERDADE NÃO BATE EM MULHER”, mediado pelo docente houve um debate sobre o tema proposto com o propósito de escutar e encontrar maneiras de disseminar a campanha e como poderíamos fazer a atividade de aprendizagem na cidade de Valença do Piauí..

Com a Metodologia de Desenvolvimento de Competência mediada pelo docente e executado pelos discente teve como base a criação de setores, dentro desta Situação de Aprendizagem cada setor teve que apresentar seus resultados, controlados por uma planilha abastecida frequentemente, e enviada para a gerência a cada alteração, bem como a solicitação ou encaminhamento para cada setor era realizada através de um documento oficial.

Por conseguinte, o Setor de produção, confeccionou todo o material usado na campanha, esse material que servia para a conscientização da campanha pela população era composto por um laço roxo e um broche a ser usado todo mês, logo após a confecção as matérias criadas foram encaminhadas para o setor de marketing.

Em vista disso a Gerência composta por 2 alunos, era responsável por designar um chefe de setor para responder pelo setor, onde deveriam supervisionar e controlar os setores e diariamente fazer um relatório sobre os acontecimentos do setor, além disso a gerência era a responsável pelo gerenciamento de toda a situação de aprendizagem, decisões e toda a fiscalização dos demais setores, bem como a informação de pedidos ou

resultados.

Consequentemente o Setor de Marketing / Call Center composto por 3 alunos, através de ligações, Redes Sociais, E-mail, SMS e What's apps eram os responsáveis por mobilizar as empresas no uso dos materiais produzidos pela campanha, abastecendo uma planilha as empresas que aderiram à campanha se comprometendo em usar o broche da campanha durante todo o mês e enviando os pedidos para o setor de produção.

Ao término da produção e entrega do material confeccionado para a campanha, a turma teve que organizar a palestra, com o envio de um documento para cada empresa (com duas vias, uma para a empresa e a outra para ser protocolada e arquivada) com pedido de confirmação a ser emitido pela empresa convidada.

Para a Análise e Avaliação da Atividade de Aprendizagem, foi realizado ao final da Situação de aprendizagem com cada setor uma explanação para o AEP e demais setores quais foram suas maiores dificuldades? Como fizeram para superá-la (s)? Qual a importância da situação de aprendizagem para a formação do profissional de Assistente Administrativo? E quais benefícios cada um aprendeu para uso na sua vida profissional?

Para concluir foi realizado o feedback individualmente com cada aluno, com as informações obtidas pelos setores e o diário de bordo do professor, após a realização individual houve uma reflexão coletiva da situação de aprendizagem mediada pelo AEP.

Para finalizar a atividade de aprendizagem o último passo da Metodologia de Desenvolvimento de Competência a “Síntese e Aplicação”, foi o fator crucial para a análise da competência, os alunos produziram e entregaram o material confeccionado para a campanha para todas as empresas que abraçaram a causa, em seguida organizaram uma palestra com tema “HOMEM DE VERDADE NÃO BATE EM MULHER”, mediada pelos alunos do curso de Assistente Administrativo e convidados.

Assim com a análise crítica de toda a situação ficou claro a percepção da atividade pelos alunos e o grau de conhecimento obtido, além disso conseguiram construir e executar a situação como planejado pelo docente, evidenciando a competência na execução da atividade de aprendizagem, nos debates e nos resultados.

### **3.2 Laboratório II**

O segundo laboratório foi aplicado também no Curso de Recepcionista em uma turma de 30 alunos, para a criação desse laboratório foi escolhido a Unidade Curricular II, com a competência a ser desenvolvida “Recebe e efetua pagamentos a clientes e fornecedores, realizando registros conforme procedimentos organizacionais.”.

Aprendizagem foi desenvolvida da seguinte maneira, a turma foi dividida em 4 grupos, onde o AEP instiga os alunos a participarem de uma dinâmica (“Venda Simulada”) na qual deveriam pesquisar e usar técnicas de vendas para vender um produto escolhido pelo docente.

Após a apresentação das equipes o facilitador mediu uma reflexão sobre técnicas

de vendas e de atendimento ao cliente, abrindo um debate para cada aluno contar uma situação vivida com base no tema da reflexão.

Nessa situação as vendas foram de produtos fictícios mais com uma importante análise por parte do docente, os alunos se surpreenderam quando chegaram e viram produtos como, sapato sem sola, creme dental sabor alho, celular só com teclas pares e pente sem dente. A primeira impressão vista pelo docente foram as caras de assustados até que foram questionados pelo professor, para um produto dar certo e necessário ser inovador, criativo e possuir uma boa argumentação na hora de apresentá-lo.

Os alunos realizaram pesquisas sobre as qualidades em que o produto poderia trazer para os clientes e criaram os produtos, surpreendendo a todos com as ideias percorridas pelos alunos, uma situação de descontração em que todos riram e evidenciaram as técnicas de vendas abordadas na reflexão do professor feita anteriormente.

Após a reflexão sobre a dinâmica “venda simulada”, os discentes foram desafiados a vender um produto inovador e criativo, criados pelos próprios alunos, para o desfecho da atividade de aprendizagem a turma foi dividida em 6 grupos, cada equipe recebeu uma quantia em dinheiro dada pelo docente que serviu como capital inicial para a abertura de um negócio, esse dinheiro foi usado para comprar a matéria prima necessária para confecção dos produtos para vender, sendo que as equipes não poderiam colocar uma quantia a mais do que a dada pelo docente e que a compra da matéria prima necessária não poderia ultrapassar do valor do seu capital, após a venda do primeiro lote de produtos criados pela equipe, eles poderiam usar do lucro obtido para comprar mais matéria prima e confeccionar mais produtos, sempre lembrando que o dinheiro dado pelo docente deverá ser devolvido.

A “Coordenação e Acompanhamento”, para essa atividade foi escolhido pela equipe um gerente que será o responsável por enviar via e-mail relatórios diários (tesouraria, estoque, compras, lista de cliente e desempenho de cada participante) da sua equipe.

Para atender o quinto passo da atividade de aprendizado, “Avaliação da Atividade de Aprendizagem”, o docente criou Check List com o desenvolvimento das competências do grupo e de cada componente sendo mensurado no final uma nota individual.

Finalizando a situação de aprendizagem o sétimo passo, “Síntese e Aplicação”, foi desenvolvido pelo docente para demonstrar o conhecimento obtido durante toda a situação, com esse intuito o professor solicitou as equipes a apresentação dos relatórios para toda a turma, na ocasião as equipes apresentaram seus resultados, qual atividade foi escolhida, quais as técnicas utilizadas, notas fiscais, o fluxo de caixa e explanar suas dificuldades e aprendizados com a situação. Além disso foi ressaltado pelo discente a postura e técnicas usadas no atendimento dos clientes.

Com uma situação bem dinâmica pode-se notar o envolvimento intenso dos alunos, além de uma grande satisfação em ter conseguido com louvor superar o desafio proposto pelo professor, atendendo a competência da situação de aprendizagem.

## 4 I SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IDEAL

Para uma situação ideal será necessário encontrar as falas de cada laboratório aplicado, como por exemplo, os apresentados nesse trabalho a Contextualização de Mobilização sempre iniciavam com um debate a partir de uma reflexão, para uma situação ideal com o conceito descrito no capítulo I desse trabalho foi escolhido o Curso de Técnico em Administração, dentro do plano de curso será trabalhado a Unidade Curricular 17, que trata-se de “Executar atividades de apoio administrativo em processos comerciais”, com a competência a ser desenvolvida “Distribui materiais promocionais, cadastra propostas comerciais e organiza a estrutura de pontos de venda, conforme indicação do plano de vendas e necessidades do processo de comercialização”.

Como Contextualização e Mobilização da Situação de aprendizagem os alunos iriam fazer uma pesquisa na cidade colhendo dados nas empresas de calçados e confecções, sobre qual o melhor período de vendas, e como eles fazem para divulgar os produtos e serviços da empresa na cidade e para eles qual seria a melhor data para fazer promoções, as visitas teriam que ter a presença do professor e dos alunos, portando um formulário de anotação para a construção dos indicadores e metas.

Na “Definição da Atividade de Aprendizagem”, o desafio a ser lançado para os alunos, será a realização de dois dias de uma grande feira, onde as empresas irão se juntar em um único local trazendo seus produtos para vender com preços diferenciados, seria uma mega promoção, onde os clientes não precisariam andar de uma loja por loja em buscas de promoções e produtos, eles iriam em um só lugar contendo vários estandes das lojas com os produtos a serem comercializados e o melhor com preços promocionais.

Com tudo em mão e explicado passo a passo, os alunos passaram para a segunda parte, que será conseguir as empresas para o dia do evento, entrando em cena o poder de persuasão de cada aluno, onde terão que criar estratégias de convencimento para conquistar o cliente. Após a confirmação da empresa teriam que receber a quantia para dar início as atividades. E o terceiro e último passo será o grande dia do evento.

Para a “Coordenação e Acompanhamento” da atividade de aprendizagem, o docente irá acompanhar tudo de perto, cada etapa realizada, cada visita, cada sucesso e fracasso pautando tudo em seu diário de bordo, além disso será aplicado rotineiramente uma autoavaliação questionando-os sobre a situação de aprendizagem, o seu desempenho e o dos colegas no desenvolver da atividade.

Para a “Síntese e Aplicação”, os alunos irão realizar a mega feira com as empresas, já com tudo definido terão de mostrar na prática todo o planejamento da situação, registrando tudo com fotos, que deveram ser usadas na apresentação feita pelos discente sobre todo o desenvolver da atividade de trabalho.

Vejo essa situação com a ideal, pela prática constante da ação-reflexão e ação, ficando evidente o desenvolvimento da competência do início até o fim da atividade de

aprendizagem. Embora tenha obtido o resultado esperado nos laboratórios, cometia-se um erro constante de já entregar pronto e de responder perguntas, nessa situação pretende-se mais questionar colocando assim o aluno para refletir sobre sua própria ação.

Para finalizar percebeu-se que é necessário deixar que os alunos construam o seu próprio perfil profissional, interferindo quando eles estiverem saindo da linha e questionando sobre o porquê a sua forma está correta, dessa forma deixa-se de lado o modo tradicional de ensinar e faz com que o aluno perceba a importância de se um profissional competente e como esse aprendizado servirá para o mercado de trabalho.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Especialização em Docência para a Atuação Profissional, trouxe uma nova visão de educação, como docente que atuava do modo tradicional baseando-se no aprendizado onde o professor era o protagonista, a dificuldade enfrentada no desenvolver da Metodologia de Desenvolvimento de Competências era grande, não chegar e dar aquela aula expositiva dialogada foi assustadora no início, esse contratempo foi claro no primeiro laboratório, pois as objeções iniciais eram constantes, além de estar preocupado como o aluno iria se comportar.

Após um filme Conrack assistido ao fazer a especialização, começou-se a visualizar como o aprendizado por competências colocando o aluno como protagonista era eficaz, baseando-se nesse método questiona-se como é possível olhar para um aluno e dizer que ele é nota 10 somente por uma prova, como poderia mensurar o seu grau de competência, além disso a metodologia de desenvolvimento de competência facilitou o trabalho do professor. Dessa maneira os alunos começavam a pensar, no começo eles estranharam, pois estavam acostumados com tudo ali prontinho como uma recita de bolo.

Realizar um aprendizado com base nas competências, encoraja a interação dos alunos, aumenta a autonomia e a participação dos discente, os deixa mais proativos facilitando o trabalho do docente em visualizar sua evolução em busca de atender os requisitos do curso. Além disso, colocando o aluno como protagonista de sua própria aprendizagem pode-se perceber um grau de comprometimento mais, uma frequência mais assídua e um resultado mais visível.

Com o aprendizado obtido no curso de Especialização em Docência para a Atuação Profissional, o professor da Educação Profissional, ao fazer uso da Metodologia de Desenvolvimento de competência, pode planejar melhor as atividades de aprendizagem indo além da informação contida no plano de curso, construindo os alicerces da aprendizagem na procura contínua de sua significação.

Diante de tudo relatado nesse trabalho percebe-se que a Educação Profissional está em um novo patamar, ganhando um novo olhar no mercado de trabalho tão competitivo. Com experiência comprovada pode-se garantir que o ensino por competências baseado

na Metodologia de competência garante um profissional altamente gabarita, com plena convicção do que irá desenvolver no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CEB 2/99**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de abril de 1999. Seção 1, p. 97.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CEB nº 16/1999**, aprovado em 5 de outubro de 1999. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/rede/legisla\\_rede\\_parecer1699.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer1699.pdf)>. Acesso 15 de fevereiro de 2017.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO SENAC. Disponível em <<http://www.senac.br/>>. Acesso 15 de fevereiro de 2017

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura)

SENAC. DN. **Competência**. Rio de Janeiro, 2015. 28 p. (Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 2).

SILVA, Marcos Noé Pedro. **Plano de Curso**. 2009. Disponível em <<http://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/plano-curso.htm>>. Acesso 15 de fevereiro de 2017.

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência: por uma nova lógica**. São Paulo: Atlas, 2001

KULLER, José Antônio; RODRIGO, Natalia de Fátima. **Uma metodologia de Desenvolvimento de Competências**. Disponível em <<http://www.senac.br/BTS/381/artigo1.pdf>>. Acesso em 15 de fevereiro de 2017.

WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. **Aprendizagem**. Disponível em <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Aprendizagem>>. Acesso em 15 de fevereiro de 2017.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem saúde renovada 126, 127, 129, 130  
Alfabetização 2, 19, 20, 26, 27, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 151, 194, 237  
Amazônia mato-grossense 93, 94  
Aplicativos 166, 167, 168, 169, 171, 174, 177, 178  
Aprendizagem significativa 105, 107, 110, 114, 120, 144  
Atividade de aprendizagem 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123  
Atividade física adaptada 69, 71, 79  
Atividades estabilizadoras 68, 69, 71, 76  
Atividades funcionais 68, 69, 71, 78  
Autoconhecimento 59, 61, 63, 64, 65, 66, 131

### B

Bioantropoética 59, 61, 63, 65, 66, 67

### C

Cametá 38, 40, 45, 190, 191, 193, 194, 195, 196  
Cidadania das mulheres 81, 82, 89  
Competência socioemocional 138  
Comportamento social virtual 81, 82, 86, 88, 91  
Conjuntura 12, 100, 194, 213  
Currículo 2, 38, 39, 40, 41, 44, 127, 135, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 164, 170, 189, 208, 210, 212, 215

### D

Decantação 216  
Diálogo 1, 5, 12, 14, 15, 41, 61, 65, 83, 86, 108, 112, 142, 147, 167, 169, 172, 174, 184, 185, 188, 211, 212, 213, 214, 220  
Direitos humanos das mulheres 82, 83, 87, 91  
Discente 2, 14, 29, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 210, 211  
Docente 14, 18, 29, 30, 31, 32, 38, 40, 41, 42, 44, 45, 59, 60, 63, 66, 67, 81, 82, 84, 85, 86, 90, 91, 107, 108, 109, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 132, 150, 153, 154, 156, 157, 162, 171, 189, 198, 200, 201, 220, 237

### E

Educação 1, 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 26, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 43,

44, 45, 47, 48, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 71, 74, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 91, 92, 93, 99, 107, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 143, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 229, 230, 236, 237

Educação à distância 82, 178

Educação científica 1, 2

Educação especial 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Educação inclusiva 195

Educação profissional 93, 115, 116, 117, 124, 126, 129, 159, 200, 236

Ensino 1, 2, 3, 5, 9, 10, 11, 14, 23, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 40, 42, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 65, 81, 82, 83, 91, 92, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 124, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 152, 153, 154, 155, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 185, 186, 191, 192, 194, 195, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 237

Ensino de estatística 46, 50, 58

Ensino fundamental 23, 28, 35, 49, 57, 63, 118, 160, 162, 194, 198, 207, 208, 210, 211, 212, 216, 230

Ensino médio 46, 48, 49, 50, 52, 54, 57, 58, 116, 129, 130, 131, 132, 136, 212, 228, 229, 230, 234, 236

Ensino remoto 166, 167, 168, 169, 172, 174, 175, 177

Estágio supervisionado 126, 127, 128, 129, 135, 136, 137, 144

Estudante 2, 110, 112, 150, 151, 152, 155, 157, 171

Estudos de intervenção 18, 19

Ética 20, 29, 30, 31, 32, 33, 61, 62, 66, 67, 107, 140, 141, 143, 146, 148, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 199

Extensão universitária 82, 87, 89, 91, 92

## F

Filosofia da educação 159, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 189, 214

Filtração 216

Floculação 216

Formação 2, 10, 11, 16, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 50, 54, 56, 59, 63, 65, 66, 82, 84, 87, 90, 91, 94, 95, 100, 105, 106, 107, 111, 113, 114, 117, 118, 119, 121, 127, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 140, 145, 147, 152, 156, 157, 161, 162, 163,

164, 168, 177, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 195, 196, 198, 200, 204, 207, 210, 215, 227, 228, 229, 231, 237

Formação em saúde 105

## **G**

Gleba Celeste 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

## **H**

Habilidades metafonológicas 18, 19, 20, 21, 23, 26

História 3, 4, 5, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 34, 37, 56, 57, 62, 95, 97, 98, 101, 104, 145, 146, 149, 154, 164, 172, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 202, 203, 204, 206, 208, 210

## **I**

Inserção social 150, 151, 154

Inteligência emocional 138, 140, 141, 143, 148, 149

Interação escola-universidade 227

## **L**

Licenciatura em Educação Física 126, 127

Liderança 132, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 149

## **M**

Meninas nas Ciências 227

Mestrado profissional 105, 106, 107, 113

Metodologia desenvolvimento de competências 115

Metodologias ativas 64, 105, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 179

Microrganismo 216

Moral 13, 29, 30, 31, 32, 82, 83, 143, 146, 183, 184, 185, 189, 204, 206

Mulher 83, 84, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 120, 121, 229

Música 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 13, 206

## **N**

Nilza de Oliveira Pipino 93, 94, 98, 99, 102

## **P**

Paralisia cerebral 68, 69, 70, 77, 78, 79

Paulo Freire 12, 13, 16, 107, 109, 117, 125

Pnaic 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 237

Políticas 35, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 83, 89, 91, 96, 152, 164, 197, 202, 212

Potabilização 216

Povo iorubá 1, 4, 7, 9, 10

Prática discursiva 93, 94, 95, 97, 98, 99, 101, 102

Prática pedagógica 16, 29, 30, 62, 114, 157, 160, 161, 162, 207

Práticas pedagógicas 59, 61, 67, 88, 91, 126, 158, 160, 161, 163, 164, 170, 177

Preditores para alfabetização 19

Produção do conhecimento 34, 45, 181

## **Q**

Química orgânica 227, 230

## **R**

Religiosidade 1, 4, 8, 10, 202

Representação na nutrição 166, 172, 173, 174, 175, 177

## **S**

Sabonetes artesanais 227, 230, 231

Sais de banho 227, 230, 232

Situação de aprendizagem 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

## **T**

Tecnologia 2, 12, 112, 126, 129, 138, 139, 140, 144, 148, 151, 154, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 170, 176, 209, 211

Tendências de pesquisa 34, 35

Tratamento da informação 25, 46, 48, 49, 50, 52, 53, 56, 57

3

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



3

# A Educação

enquanto instrumento de  
emancipação e promotora  
dos ideais humanos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 